

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO



CIÊNCIAS HUMANAS

**ORIENTAÇÕES CURRICULARES
PARA O ENSINO MÉDIO
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS**

Novembro -2015

Copyright © 2015 by Secretaria da Educação do Estado da Bahia

Editoração Gráfica e Diagramação
Empresa Gráfica da Bahia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP,) Brasil

B151o Bahia Secretaria da Educação.
Orientações curriculares para o ensino médio área: ciências humanas / Secretaria da Educação. – Salvador: Secretaria da Educação, 2015.
48 p.: Il.

ISBN: 978-85-64531-41-3

1. Ensino Médio - Brasil. 2. Ciências Humanas. 3. Orientações Curriculares. I. Título. II. Série.

CDU:372

Ficha Catalográfica: Elma do Nascimento Monteiro CRB 5/1018

Secretaria da Educação do Estado da Bahia
5ª Avenida Nº550, Centro Administrativo da Bahia - CAB
Salvador, Bahia, Brasil
CEP: 41.745-004
www.educacao.ba.gov.br

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Rui Costa

GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA

João Leão

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA

Oswaldo Barreto Filho

SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA

Aderbal de Castro Meira Filho

SUBSECRETÁRIO

Eliezer Santos Silva

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Valdirene Oliveira Souza

DIRETORA DE CURRÍCULO E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS

Edileuza Nunes Simões Neris

DIRETORA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Elisete Santana da Cruz França

DIRETORA DE EDUCAÇÃO E SUAS MODALIDADES

Anny Carneiro Santos

COORDENADORA DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E APRENDIZAGEM

Tereza Santos Farias

COORDENADORA DO ENSINO MÉDIO

Equipe de Elaboração

Consultores(as) da Área

Bianca Daeps Seixas Almeida

Marcos Vicente Ribeiro Soares

Mauricio Andrade Nunes

Rosilda Arruda Ferreira

Shanti Nitya Marengo

Filosofia

Sociologia

História

Coord. de Ciências Humanas

Geografia

Coordenação Geral da Consultoria

Luiza Olivia Lacerda Ramos (1ª Fase)

Rosilda Arruda Ferreira (2ª Fase)

Editoração Gráfica e Diagramação

Empresa Gráfica da Bahia

PROPOSTA CURRICULAR
ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS



AOS(ÀS) EDUCADORES(AS) BAIANOS(AS) DO ENSINO MÉDIO

É com satisfação que apresentamos as **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**, fruto de ampla discussão entre professores da rede estadual. Submetidas à consulta pública, validadas por profissionais da Educação, elas expressam um desafio: transformar-se em referencial à construção de atividades a serem desenvolvidas nos espaços de aprendizagem. Essas Orientações contemplam as áreas do conhecimento articuladas entre si, valorizam o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, possibilitando a formação cidadã dos nossos estudantes.

Acreditando que a escola é ambiente privilegiado de construção e vivência do conhecimento, as OCEM visam possibilitar um currículo vivo, fundado na legitimidade dos sujeitos, fortalecendo identidades individuais e coletivas dos seres humanos envolvidos no processo educacional.

Essa é mais uma ação que se insere no **Programa Educar para Transformar**, que tem como um dos objetivos assegurar o direito de aprender aos estudantes do Estado da Bahia. Assim, a Secretaria da Educação investe em políticas educacionais que promovem o bom desempenho dos nossos educandos.

Um forte abraço,

Oswaldo Barreto
Secretário da Educação

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DA ÁREA.....	11
2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DOS COMPONENTES DA ÁREA	14
2.1 História	14
2.2 Geografia.....	19
2.3 Filosofia.....	25
2.4 Sociologia	33
3. POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS DA ÁREA.....	40
REFERÊNCIAS.....	49

1. APRESENTAÇÃO DA ÁREA

O desenvolvimento da área das Ciências Humanas vem sendo marcado por um conjunto de fatores, destacando-se entre eles: a diversidade de enfoques teórico-metodológicos; o acesso às novas tecnologias de informação e comunicação (TIC); a relação com outros campos de conhecimento; as transformações das sociedades e as mudanças dos contextos institucionais nos quais se desenvolvem.

No interior desse processo, os componentes curriculares que são trabalhados nas escolas nessa área de conhecimento vêm se consolidando como um conjunto complexo e heterogêneo de saberes voltados aos estudo das ações humanas a partir dos seus desdobramentos em práticas materiais e simbólicas.

Configura-se, assim, na discussão sobre o objeto de estudo das Ciências Humanas, um conjunto de aspectos que vão desde dimensões mais amplas e complexas, como a cultura, os grupos e as instituições, as sociedades, as redes sociais, o espaço geográfico, os territórios e as relações internacionais, até dimensões mais específicas como a existência, o comportamento individual, o inconsciente, o irracional, a afetividade e as interações sociais. Desse modo, a complexidade e a multidimensionalidade dos fenômenos estudados pela área exigem a elaboração de enfoques teórico-metodológicos de base interdisciplinar que favoreçam a construção de diálogos e façam emergir um campo fértil de conhecimentos relevantes com contribuições à compreensão e à melhoria da qualidade da vida humana.

Com relação aos componentes curriculares que integram a área, pode-se dizer que, apesar de cada um se constituir como um campo de produção de conhecimentos especializados, estes se distinguem não porque haja fatos exclusivamente políticos, econômicos, psicológicos ou sociológicos, mas porque partem de perspectivas teóricas distintas e constroem distintos objetos científicos.

Nesse momento, é importante demarcar o objeto que identifica cada um dos componentes curriculares que são oferecidos no Ensino Médio e que compõe a área das Ciências Humanas. Assim, tem-se que a História é a ciência que estuda o ser humano no tempo¹. A Geografia estuda o espaço geográfico, historicamente construído, pleno de conflitos e contradições estabelecidas em função das relações dos seres humanos entre si e com a natureza, por meio da compreensão do lugar, das relações sociais políticas e econômicas de cada região, do território e da paisagem. A Sociologia investiga as relações entre os seres humanos e destes com a natureza, expressas através de práticas materiais e simbólicas que constituem os grupos, as instituições e as sociedades específicas. A Filosofia trata das condições e possibilidades de conceituar a realidade, relacionando conhecimentos, valores e visões de mundo, tendo sempre em conta a necessidade de construção de argumentos justificados sobre as formas culturais construídas na história da humanidade.

¹ Esta é a definição de História dada por Marc Bloch em seu clássico *Apologia da História, ou o Ofício do Historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. Aqui substituímos a palavra “homem” por “ser humano” para tornar o texto mais inclusivo.

Destaca-se, ainda, que para o conjunto destes componentes curriculares há princípios epistemológicos, antropológicos e axiológicos convergentes envolvidos na produção do conhecimento da área expressos, especialmente, por meio da atitude crítica frente aos fenômenos da vida cotidiana. Atitude esta que favorece a problematização das interpretações do senso comum, contribuindo para a reflexão sobre a experiência humana.

Trata-se de promover a construção de explicações ou referências que questionem aquelas que são mais usuais, recorrentes ou consideradas “naturais” sobre as experiências vividas. Dessa forma, as competências de reflexão, de crítica, de interpretação e de conceituação, entre outras, são competências que devem nortear o trabalho dos componentes curriculares que compõem a área e que podem favorecer os processos formativos dos(as) estudantes do Ensino Médio, promovendo atitudes que expressem o compromisso coletivo com a construção de uma vida digna.

Para avançar nessa proposta, busca-se encontrar convergências nos diversos olhares a partir dos componentes curriculares para pensar problemáticas integradoras que ajudem na construção de uma perspectiva de área de conhecimento sem, no entanto, perder a identidade de cada componente. Nesse caso, as convergências se expressam por meio da definição de eixos integradores que têm a intenção de representar o espaço de diálogo e a identidade da área. Assim, são apresentados quatro eixos integradores comuns a todos os componentes, a partir dos quais as competências e habilidades vão sendo expostas. Vale destacar que em alguns componentes curriculares aparece um novo eixo que está relacionado à especificidade do seu objeto de estudo e que não caberia nos eixos comuns; em outros componentes, acrescenta-se ao eixo comum algum elemento conceitual que destaca a especificidade de um enfoque diferenciado do componente curricular.

Dessa forma, dentre os eixos comuns que foram definidos para a área de conhecimento das Ciências Humanas têm-se:

- Natureza, sociedade e técnica
- Relações sociais e diversidade
- Desenvolvimento desigual das sociedades
- Práticas e representações sociais

O Eixo 1, **Natureza, Sociedade e Técnica**, compreende que a relação entre esses aspectos é um tema que está fortemente presente em várias componentes curriculares e é fundamental para a área das Ciências Humanas, desdobrando-se em aspectos, tais como: conceitos de natureza e ser humano que se têm e se construíram ao longo do tempo; como os sujeitos sociais foram aprendendo a modificar a natureza e como a mudança ocorre nos diversos tempos e espaços; imagens criadas a partir e com estas modificações; relação entre técnica, intencionalidade, intervenção na natureza e sustentabilidade; a técnica, a influência na organização do espaço e o desenvolvimento da humanidade como um todo; inovações técnicas e sua intensidade em todo o globo; técnica, movimentos estéticos e racionalismo; a técnica e o trabalho na sociedade moderna, dentre outros.

O Eixo 2, **Relações Sociais e Diversidade**, parte da compreensão de que as relações sociais a partir do foco na diversidade torna-se uma necessidade contemporânea e pode se desdobrar em diferentes enfoques e perspectivas, tais como: diversidade de identidades que emergem na contemporaneidade, como elas foram criadas e quais as relações que se estabelecem entre as mesmas; processos de conteúdo étnico-raciais que existiram e existem; o papel das instituições na mediação dos conflitos sociais frente à diversidade (gênero, relações étnico-raciais, sexualidades, necessidades especiais); as tribos urbanas, as classes sociais, as organizações sociais diversas orientadas por status religioso ou político-econômico; a diversidade de visões de mundo às quais correspondem diferentes mitologias; perspectivas diferenciadas do que sejam os “direitos humanos”, entre outros.

O Eixo 3, **Desenvolvimento Desigual das Sociedades**, é tratado nas diversas escalas e dimensões da vida humana e pode ser desdobrado em diferentes aspectos, a saber: relação campo e cidade, o urbano e o rural; divisão socioespacial do trabalho e o desenvolvimento das paisagens, das configurações territoriais e das sociedades; diversidade ambiental do planeta, diversidade de ocupações humanas; compreensão da coexistência da multiplicidade de culturas; valorização dessa coexistência e entendimento de suas implicações relacionadas a existência e desenvolvimento das contradições, convergências e rupturas.

O Eixo 4, **Práticas e Representações Sociais**, compreende que as diversidades identitárias são elementos importantes para pensar as representações sociais a elas associadas, que podem ganhar a substância com diversas configurações. Para as competências a serem desenvolvidas nesse eixo, podemos delinear os seguintes focos: representações articuladas a uma razão comunicativa, com forte teor simbólico, de dimensão intuitiva e desenvolvida nas relações do cotidiano, ou a uma razão instrumental, quando serve aos objetivos organizacionais dos poderes constituídos; visões de mundo das diversas sociedades nos diversos períodos históricos e como as mesmas dialogaram com a realidade da qual emergiram; ideologias propagadas pelo Estado e pelas organizações, e a utilidade delas como discursos mediadores; representação cartográfica, interpretação destas representações e sua utilidade para o planejamento urbano/territorial, dentre outras.

A seguir, apresentam-se as competências e habilidades que foram elaboradas para cada um dos componentes curriculares articuladas aos eixos indicados anteriormente. Nos quadros de cada eixo, existe a seguinte legenda: **I** (Iniciar), **TS** (Trabalhar Sistemáticamente) e **C** (Consolidar) que indica como deve ser tratada cada competência em relação a primeira, segunda e terceira série do Ensino Médio. Observem que algumas competências começam com **TS** (Trabalhar Sistemáticamente) porque já foram trabalhadas inicialmente durante o Ensino Fundamental de nove anos.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DOS COMPONENTES DA ÁREA

2.1 História

EIXO 1				
NATUREZA, SOCIEDADE E TÉCNICA: CONSTRUÇÕES E DESCONSTRUÇÕES				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Analisar como diferentes grupos sociais se relacionam com a natureza e organizam seu espaço		TS	TS	C
H	<p>Compreender como diferentes sociedades se realizam na história, partindo do estudo da história local/regional.</p> <p>Identificar diferentes formas de dependência de grupos humanos em relação ao seu meio.</p> <p>Reconhecer processos naturais como condicionantes no desenvolvimento sociocultural das sociedades.</p> <p>Observar, em diferentes contextos históricos, como as técnicas, bem como as novas tecnologias impactaram nos processos de trabalho e nos saberes.</p>			
A				
B				
I				
L				
I				
D				
A				
D				
E				
S				
Compreender os processos históricos e seus contextos, verificando a conexão intrínseca entre tempo, espaço, sujeito e ação		TS	TS	C
H	<p>Perceber a História como continuidades, rupturas, construções e desconstruções.</p> <p>Reconhecer-se como autores de transformações da realidade histórica e social em que estão inseridos.</p> <p>Relacionar fatos históricos anteriores com as relações históricas que são construídas na atualidade.</p> <p>Produzir conhecimentos e formação de atitudes e valores capazes de educar cidadãos conscientes de seu pertencimento étnico-racial.</p>			
A				
B				
I				
L				
I				
D				
A				
D				
E				
S				

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Analisar diferentes fontes historiográficas e narrativas históricas, sabendo que estas são produtos de sujeitos conectados ao seu tempo e espaço		TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Compreender que a historiografia existente pode ser, em qualquer tempo, aprofundada, validada ou refutada.</p> <p>Produzir argumentos e leituras de contextos específicos, utilizando, para tal, conceitos históricos apropriados.</p> <p>Ampliar a visão de mundo e sua inserção nele, a partir dos conhecimentos históricos.</p> <p>Construir autonomia em seus pensamentos, aprendizagens e reflexões.</p> <p>Possibilitar o resgate de vozes e tradições que foram silenciadas historicamente.</p>			

EIXO 2 DESENVOLVIMENTO DESIGUAL DAS SOCIEDADES				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Perceber as contradições existentes no sistema capitalista e as relações que se estabelecem para a produção da desigualdade		TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Compreender como os grandes conflitos bélicos impactaram as relações históricas e sociais no mundo.</p> <p>Perceber como a expansão marítima e as práticas mercantilistas transformaram o mundo e as sociedades.</p> <p>Refletir os impactos das práticas mercantilistas no processo de escravidão vivenciado no Brasil.</p> <p>Analisar como se deu a construção ideológica do trabalho na ótica capitalista.</p>			

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Perceber os impactos socioeconômicos causados pela contraditória circulação e distribuição da riqueza		TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Identificar as atuais divisões territoriais do mundo como consequência do processo da dominação histórica.</p> <p>Analisar os diversos impactos causados por interesses econômicos das grandes potências, considerando nesta reflexão a própria chegada dos portugueses ao Brasil.</p> <p>Compreender que interesses econômicos foram a causa de diversos conflitos entre grandes potências e minorias sociais.</p> <p>Refletir sobre o processo histórico do empobrecimento econômico de grupos marginalizados por seu gênero e raça/etnia.</p>			
Compreender a importância dos movimentos sociais e da ação coletiva dos sujeitos na transformação da história		TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Compreender as ações dos movimentos sociais e coletivos como resultantes das contradições do próprio sistema.</p> <p>Entender as consequências sociais da divisão desigual de terras ao longo da história do Brasil,</p> <p>Conhecer as demandas da comunidade em que estão inseridos.</p> <p>Aprender a pleitear acesso a políticas públicas de modo estratégico e organizado.</p> <p>Reconhecer nas lutas sociais e movimentos por direitos, estratégias de mudanças e transformações sociais.</p>			
Analisar diferentes formas de dominação e resistência ao longo da história		TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Conhecer diferentes movimentos de contestação e resistência, contextualizando tais processos.</p> <p>Identificar diferentes revoltas na história do Brasil e compreender suas consequências.</p> <p>Analisar, em diferentes tempos e espaços, como a prática da escravidão tornou-se instrumento comercial rentável.</p> <p>Estabelecer relações entre o fim da escravidão e a contínua luta das populações afrodescendentes por condições dignas de existência.</p> <p>Reconhecer nas lutas dos povos indígenas e afrodescendentes instrumentos legítimos de resistência e reivindicações históricas.</p> <p>Reconhecer a importância e legitimidade do movimento feminista.</p> <p>Identificar as relações de poder na história e no cotidiano.</p>			

EIXO 3 RELAÇÕES SOCIAIS E DIVERSIDADE				
COMPETÊNCIAS		1^a	2^a	3^a
Compreender o sujeito como produto de sua dinâmica social, política e cultural		TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Reconhecer as transformações sociais e culturais decorrentes da interação entre diferentes povos. Conhecer a diversidade do continente africano, refletindo acerca do contato destes povos com o europeu.</p> <p>Compreender as estruturas sociais, políticas e culturais dos povos indígenas no território brasileiro, especialmente dos grupos presentes no estado da Bahia.</p> <p>Reconhecer a diversidade cultural do estado da Bahia, considerando suas especificidades locais e regionais.</p> <p>Compreender as estruturas sociais, políticas e culturais dos povos nativos da América.</p> <p>Compreender como se estabelecem as relações de gênero no passado e na contemporaneidade.</p>			
Reconhecer os elementos da memória e ancestralidade que constituem a identidade de grupos sociais		TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Compreender a importância da ancestralidade e a relação com a terra dos povos indígenas. Entender a importância dos saberes populares na formação da identidade cultural dos povos.</p> <p>Reconhecer as contribuições culturais e étnicas das matrizes africana e indígena para a formação do povo brasileiro.</p> <p>Aprofundar os conhecimentos acerca da cultura afro-brasileira e indígena, dando materialidade à Lei nº 11.645/2008.</p> <p>Reconhecer a importância da tradição oral, da memória e dos saberes na constituição das culturas. Utilizar-se de conhecimentos acerca da memória e do patrimônio sociocultural para atuar na manutenção e no resgate de conhecimentos e manifestações populares.</p>			
Perceber como a diversidade afeta as relações sociais na história		TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Reconhecer a diversidade como elemento constitutivo das sociedades, dos grupos sociais e dos sujeitos.</p> <p>Refletir acerca da intolerância frente à diversidade, decorrente de condições étnicas, de gênero, físicas e religiosas.</p> <p>Analisar o fundamentalismo frente a diferentes manifestações religiosas.</p> <p>Refletir acerca do tema escravidão em diferentes espaços e tempos.</p> <p>Reconhecer a diversidade étnico-racial, social e cultural na formação dos povos.</p>			

EIXO 4 PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS			
COMPETÊNCIAS	1ª	2ª	3ª
Entender como o tempo e o espaço condicionam as práticas e representações sociais dos sujeitos e grupos	TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Compreender o tempo como uma invenção cultural da humanidade em consonância com sua organização social.</p> <p>Refletir sobre as diferentes concepções do tempo como categoria histórica.</p> <p>Analisar as transformações sociais e culturais produzidas pelo mundo moderno.</p>		
Compreender diferentes formas de atuação do Estado frente às sociedades	TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Analisar formas de atuação do Estado e suas instituições em diferentes tempos históricos.</p> <p>Refletir sobre os avanços, desafios e retrocessos do Estado brasileiro na atualidade.</p> <p>Identificar diferentes formas de sociedades que se organizam sem a existência de Estado ou instituições reguladoras.</p>		
Perceber como os discursos e ideologias dominantes procuram estabelecer padrões de ser, pensar e agir em diversos contextos	TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Analisar criticamente processos históricos, considerando os diferentes sujeitos e suas práticas discursivas na historiografia.</p> <p>Identificar as ideologias presentes nos discursos das mídias e dos meios de comunicação.</p> <p>Reconhecer o choque existente entre os interesses do mercado e a construção de um mundo baseado na dignidade humana.</p>		

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Considerar a arte, a cultura e a comunicação para a construção do conhecimento histórico		TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Compreender os fundamentos do simbólico e sua importância nas manifestações populares, produções estéticas e patrimônio sociocultural, material e imaterial.</p> <p>Reconhecer a importância das produções artísticas, culturais, técnicas e científicas de civilizações antigas para a formação do mundo contemporâneo.</p> <p>Reconhecer a contribuição e a importância das tradições e pensamentos africanos presentes em nossa sociedade.</p> <p>Compreender que os elementos estéticos das artes e da cultura refletem a vida e o pensamento do sujeito histórico.</p> <p>Compreender as formas de comunicação presentes nas artes urbanas.</p> <p>Reconhecer os saberes populares do campo e a contribuição das comunidades rurais na história do Brasil.</p>			

2.2. Geografia

EIXO 1 NATUREZA, SOCIEDADE E TÉCNICA: CONSTRUÇÕES E DESCONSTRUÇÕES				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Compreender as relações possíveis e existentes entre processos naturais e sociais e suas implicações		TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Entender de que modo fenômenos naturais se interconectam e estabelecem relações de causalidade entre si.</p> <p>Descrever como processos e fenômenos naturais interagem e se imiscuem em processos sociais.</p> <p>Discutir de que forma os vários ecossistemas e os diversos modos da ocupação humana interagem entre si, com maior ou menor prejuízo de um ou de outro.</p> <p>Exemplificar como processos e fenômenos naturais repercutem na conformação da paisagem.</p>			

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Analisar a influência da dimensão ambiental na produção do espaço geográfico		TS	TS	C
H	<p>Ajuizar o processo de adequação dos espaços naturais para o turismo.</p> <p>Questionar o discurso ambiental e suas implicações espaciais.</p> <p>Relacionar as iniciativas institucionais de preservação/conservação ambiental com as necessidades de reprodução do atual modo de produção.</p> <p>Discorrer acerca das contradições e possibilidades do modo de produção capitalista quanto a preservação/conservação dos ecossistemas.</p> <p>Valorizar as formas tradicionais de existência social no que se refere a preservação/conservação de ecossistemas.</p> <p>Associar o desenvolvimento sustentável ao processo de produção e reprodução do capital.</p> <p>Propor ações capazes de promover um ambiente mais sustentável.</p>			
A				
B				
I				
L				
I				
D				
A				
D				
E				
S				
Apreender como os progressos da técnica participam da produção do espaço geográfico		TS	TS	C
H	<p>Analisar como as inovações técnicas vêm contribuindo para a conformação do meio técnico-científico informacional.</p> <p>Mostrar os processos que orientam a espacialização desigual dos objetos técnicos científicos informacionais.</p> <p>Discutir como redes materiais e imateriais solidarizam o espaço na escala global, ao mesmo tempo que excluem amplas regiões do globo.</p> <p>Questionar o grau, maior ou menor, de intencionalidade associado aos objetos técnicos científicos informacionais e as consequências desta gradação.</p> <p>Reconhecer como as redes, materiais e imateriais, contribuem para a compressão do espaço-tempo.</p>			
A				
B				
I				
L				
I				
D				
A				
D				
E				
S				

EIXO 2 DESENVOLVIMENTO DESIGUAL DAS SOCIEDADES				
COMPETÊNCIAS		1^a	2^a	3^a
Analisar o diálogo entre a divisão internacional do trabalho e o desenvolvimento desigual do espaço geográfico		TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Identificar os agentes e as atividades, assim como suas respectivas espacializações, que constituem e promovem a atual divisão internacional do trabalho.</p> <p>Discorrer como o desenvolvimento desigual contribui para a produção da região.</p> <p>Explicar as relações entre a atual divisão internacional do trabalho e o meio técnico científico informacional.</p> <p>Discutir o papel das redes, materiais e imateriais, na configuração atual da divisão internacional do trabalho.</p> <p>Demonstrar de que maneira as formas residuais dos períodos históricos anteriores contribuem para o desenvolvimento da atual divisão internacional do trabalho.</p> <p>Apontar como a distribuição das inovações técnicas contribue para o desenvolvimento desigual</p> <p>Compreender os papéis diferenciados das cidades em relação à globalização.</p>			
Compreender a relação das migrações humanas com a produção desigual do espaço geográfico		TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Diferenciar as diversas formas de migração, legais e ilegais (incluindo o tráfico de pessoas), forçadas ou não.</p> <p>Reconhecer as causas (desemprego, regimes políticos autoritários, turismo etc.) e implicações (xenofobia, enriquecimento cultural, guetificação etc.) das diversas formas de migração, no âmbito socioespacial.</p> <p>Verificar os diversos tipos de migração, observando-lhes sua dimensão socioespacial.</p> <p>Valorizar a contribuição do imigrante – nas suas diversas formas – para a diferenciação socioespacial.</p> <p>Discutir as formas de tráfico de pessoas (de mulheres, de crianças, de etnias e de nacionalidades específicas etc.) na contemporaneidade.</p> <p>Explicar de que modo as migrações dialogam com a realidade.</p>			
Apreender os processos causadores de fragmentação e/ou integração socioespacial nas diversas escalas		TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Desempenhar ações políticas (participação em projetos sociais, por exemplo), de caráter participativo, em relação aos processos de fragmentação e/ou integração do espaço com o objetivo de problematizá-los.</p> <p>Identificar os processos socioespaciais de inclusão (políticas públicas de caráter compensatório, por exemplo) e/ou exclusão (requalificação de centros urbanos antigos visando atender consumo de alto valor agregado), e suas implicações nas diversas escalas.</p> <p>Avaliar os processos e estruturas que solidarizam e fragmentam o espaço nas diversas escalas.</p> <p>Debater o papel dos agentes supranacionais (FMI, ONU, OPEP, União Europeia, Banco Mundial etc.) nos processos de fragmentação e integração socioespacial: migrações forçadas ou não, guerras, crises econômicas, catástrofes naturais etc.</p> <p>Demonstrar como as cidades se relacionam entre si no meio técnico científico informacional, estabelecendo hierarquias e construindo redes.</p>			

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Entender as características e processos que integram e distinguem o urbano do rural		TS	TS	C
H	Identificar as diversas paisagens que constituem o campo na contemporaneidade.			
A	Relacionar as diversas formas de intervenção do urbano no campo às variadas configurações e paisagens que o constituem.			
B				
I	Ilustrar de que maneira o meio técnico-científico informacional constitui e permeia o rural.			
L	Problematizar a industrialização e a financeirização do campo, assim como políticas públicas que visam tornar competitivos produtos agropecuários para exportação.			
I	Observar os intercâmbios possíveis e existentes entre o campo e a cidade contemporâneos.			
D	Discutir de que jeito estes intercâmbios acirram contradições, assim como solidarizam, entre o campo e a cidade, o urbano e o rural.			
A				
D	Julgar a natureza das contradições (trabalho análogo ao escravo, concentração de terras férteis, grilagem, desmatamento, conflitos por terra entre latifundiários e quilombolas, entre latifundiários e indígenas etc.) que se desenvolvem no campo contemporâneo, suas causas e consequências.			
E				
S				

EIXO 3 RELAÇÕES SOCIAIS E DIVERSIDADE				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Compreender a diversidade nas apropriações do espaço		TS	TS	C
H	Compreender as diversas formas de apropriação do espaço nas diversas escalas geográficas.			
A	Debater os impactos da imigração e da emigração nas formas de apropriação do espaço.			
B	Valorizar a importância da dimensão espacial das identidades, dos objetos e ações que lhes dão sentido.			
I	Avaliar de que maneira um território, suas normas e técnica agregadas, pode estimular, ou inibir, apropriações diversas do espaço.			
L				
I	Relacionar apropriações diferenciadas do espaço – nas diversas escalas –, às condições de gênero, etnia, geração, nacionalidade etc. dos agentes envolvidos.			
D				
A	Localizar as apropriações diferenciadas do espaço, nas diversas escalas geográficas.			
D	Examinar o caráter político das fronteiras – nas diversas escalas geográficas –, sobretudo as artificiais.			
E	Reconhecer os direitos das minorias, assim como suas implicações espaciais.			
S	Discutir a influência de matriz africana e indígena na diversidade socioespacial, em relação às diversas escalas geográficas.			

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Conceber o processo de globalização atual e suas consequências para a espacialização das relações sociais		TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Discutir como o atual estágio do capitalismo pode empobrecer, ou diversificar, os modos possíveis de interação social.</p> <p>Questionar de que forma processos e agentes globais podem contribuir para a territorialização e/ou desterritorialização (exclusão socioespacial, alienação espacial etc.) de agentes sociais locais (comunidades tradicionais, movimentos sociais etc.).</p> <p>Demonstrar a dimensão espacial da resistência, dos agentes e processos locais, às ações desterritorializadoras dos agentes globais.</p> <p>Defender os processos de diferenciação positiva do espaço, para a promoção e estímulo de variadas formas de interação social relacionadas ao encontro e à ação.</p> <p>Reconhecer outras formas de globalização e suas respectivas formas de desenvolvimento.</p>			
Compreender as dinâmicas demográficas e suas consequências na produção do espaço geográfico		TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Discorrer sobre a importância do reconhecimento dos fenômenos demográficos para o planejamento e a gestão (administração imediata e tática de situações) organizacionais.</p> <p>Demonstrar as consequências dos fenômenos demográficos (êxodo rural, envelhecimento populacional na produção do espaço geográfico).</p> <p>Correlacionar a gênese e o desdobramento de contradições específicas à produção da escassez dos recursos, nas diversas escalas espaciais.</p> <p>Reconhecer os diversos sistemas teóricos que tentam relacionar a produção de escassez dos recursos com as dinâmicas populacionais.</p> <p>Descrever, usando inclusive as tecnologias de inventariamento (mapeamento, recenseamento, gráficos etc.), os principais fenômenos demográficos.</p>			
Analisar a espacialização dos movimentos sociais nas diversas escalas e suas implicações		TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Mostrar o alcance espacial das ações desencadeadas pelos movimentos sociais no meio técnico científico informacional.</p> <p>Avaliar os processos que estimulam o surgimento e a organização dos movimentos sociais.</p> <p>Reconhecer a importância das redes, das conexões praticadas, para a constituição e manutenção dos movimentos sociais.</p> <p>Apreciar a importância dos movimentos sociais para o reconhecimento das diferenças sociais, e do seu correspondente conteúdo espacial.</p> <p>Identificar os diversos agentes que promovem e participam dos movimentos sociais.</p>			

EIXO 4				
PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES SOCIOESPACIAIS: O SIMBÓLICO, O PLANO E A DESCRIÇÃO				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Aprender a “ler” a paisagem para o apoio e o estímulo da ação		TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Especificar como dinâmicas naturais e sociais modificam a paisagem.</p> <p>Expor o conteúdo simbólico da paisagem.</p> <p>Identificar os indícios deixados por modificações causadas pelas dinâmicas sociais e naturais.</p> <p>Reconhecer as formas residuais, de períodos históricos anteriores, que permanecem na paisagem contemporânea.</p> <p>Discutir os processos de refuncionalização das formas residuais de períodos históricos anteriores na contemporaneidade..</p> <p>Reconhecer as formas da paisagem como indícios visíveis de processos mais amplos (migrações internacionais, inovações técnicas, políticas públicas territoriais etc.)</p> <p>Ler nas paisagens as múltiplas temporalidades coexistentes.</p>			
Assimilar os principais conceitos e categorias da Geografia		TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Explicar as diversas definições de espaço geográfico.</p> <p>Distinguir, entre si, as principais categorias da geografia: lugar, região, paisagem, território e redes.</p> <p>Discorrer sobre os principais conceitos e categorias da Geografia.</p> <p>Utilizar adequadamente, em situações específicas, os conceitos e categorias.</p>			
Compreender o papel do patrimônio na produção do espaço geográfico		TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Confrontar o valor simbólico dos patrimônios material e imaterial com os diversos agentes sociais.</p> <p>Discutir as relações entre os discursos instituídos e a preservação dos patrimônios material e imaterial.</p> <p>Problematizar os processos de adequação dos patrimônios material e imaterial com o fim de atender o setor turístico.</p> <p>Valorizar a importância da preservação do patrimônio material e imaterial como modo de manter a diversidade socioespacial, assim como a memória das sociedades.</p> <p>Localizar os patrimônios imateriais e materiais tombados pelos órgãos especializados, nas diversas instâncias.</p>			

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Analisar o inventariamento (mapeamento, recenseamento, fotografia aérea, imageamento por satélite etc.) e o planejamento, assim como suas metodologias, com vistas a contribuir para a constituição de um espaço geográfico socialmente justo		TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Esclarecer o significado e a importância do inventariamento/planejamento de caráter espacial para o conhecimento dos fatos e fenômenos e análise das contradições.</p> <p>Reconhecer as diversas metodologias (mapas, gráficos, sensoriamento remoto, regionalização etc.) de inventariamento/planejamento de caráter espacial.</p> <p>Discorrer acerca da utilidade das metodologias de inventariamento/planejamento.</p> <p>Discutir a utilização e os agentes que utilizam as metodologias de inventariamento/planejamento.</p> <p>Avaliar as metodologias de inventariamento/planejamento mais adequadas para diversos cenários pertinentes.</p> <p>Associar o inventariamento ao planejamento.</p> <p>Questionar sobre os objetivos dos agentes que inventariam e planejam.</p>			

2.3. Filosofia

EIXO 1 FILOSOFIA: HISTÓRIA, TEORIA E MÉTODO				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Compreender a filosofia como uma vertente do conhecimento humano		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Refletir sobre os processos que compreendem a passagem do mito para a filosofia e suas implicações no surgimento desse novo modo de conhecer o mundo.</p> <p>Entender como os fatores históricos e sociais contribuíram para o surgimento da filosofia na Grécia Antiga percebendo as relações que se estabelecem entre o cotidiano e o exercício filosófico.</p> <p>Analisar a importância da razão na construção dos argumentos que sustentam o pensamento filosófico.</p> <p>Discutir os principais elementos do legado grego para a construção da cultura ocidental.</p>			

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Conhecer as principais áreas de atuação do pensamento filosófico		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Analisar o conhecimento filosófico e o conhecimento científico identificando suas distinções e seus critérios de análises.</p> <p>Compreender a relação da filosofia com seus principais campos de investigação: metafísica, ética, estética, política, teoria do conhecimento e história da filosofia possibilitando, desse modo, um melhor exercício do ato de filosofar.</p> <p>Discutir a importância do conhecimento filosófico no processo de compreensão crítica do mundo contemporâneo.</p>			
Refletir acerca das principais contribuições da filosofia antiga para o pensamento ocidental		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Refletir sobre a importância dos pensadores pré-socráticos para a construção do primeiro período da história da filosofia.</p> <p>Compreender o processo de ruptura entre a abordagem filosófica dos filósofos da natureza (pré-socráticos) e o surgimento do período antropológico, marcado pelas contribuições dos sofistas e de Sócrates.</p> <p>Entender os movimentos que propiciaram o surgimento do período sistemático e as principais contribuições filosóficas de Platão e Aristóteles para o desenvolvimento da filosofia enquanto área do conhecimento.</p> <p>Analisar as contribuições do pensamento helenístico e seus impactos na transição para a Idade Média.</p>			
Analisar as principais contribuições da filosofia nos diferentes períodos da história ocidental		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Saber como estão organizados cronologicamente os períodos da história ocidental para uma melhor compreensão da divisão dos períodos que compõem a história da filosofia.</p> <p>Refletir acerca dos princípios filosóficos que marcaram o surgimento da Patrística e da Escolástica na Filosofia Medieval.</p> <p>Perceber os movimentos socioculturais e filosóficos do renascimento como um conjunto de eventos que propiciaram o surgimento da modernidade.</p> <p>Analisar as características da filosofia moderna e refletir sobre as ideias de seus principais representantes.</p> <p>Entender as principais críticas feitas ao pensamento moderno e o surgimento das mais variadas vertentes do pensamento filosófico na contemporaneidade.</p>			

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Compreender a importância da filosofia para a construção do conhecimento nos dias atuais		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Entender o que é uma atitude filosófica a partir das relações que se estabelecem entre o indivíduo e o mundo em que está inserido.</p> <p>Discutir a relevância do conhecimento filosófico, percebendo suas implicações na compreensão da sociedade contemporânea.</p> <p>Compreender que a atitude filosófica não está limitada a uma discussão conceitual, mas, de muitos modos, encontra-se inserida no estranhamento da prática cotidiana dos indivíduos em sua sociedade.</p>			

EIXO 2 NATUREZA, SOCIEDADE E TÉCNICA				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Analisar o conceito de Natureza e Cultura percebendo as relações que se estabelecem entre eles		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Compreender o conceito de natureza enquanto ser.</p> <p>Discutir o conceito de cultura utilizando-o para a compreensão dos fenômenos sociais e suas implicações na construção do conceito de sociedade.</p> <p>Perceber as relações que podem ser estabelecidas entre o conceito de natureza enquanto ser e cultura.</p> <p>Entender a importância dos conceitos de natureza enquanto ser e cultura para pensar criticamente a relação entre o indivíduo e o mundo no qual está inserido.</p>			

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Discutir o conceito de Ser Humano e suas apropriações no processo de construção das sociedades contemporâneas		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Discutir as várias definições filosóficas de ser humano.</p> <p>Identificar os elementos que caracterizam a existência humana nos seus diversos contextos.</p> <p>Compreender o conceito de sociedade e sua variação dentro do processo histórico.</p> <p>Discutir o pensamento filosófico acerca da relação que se estabelece entre o indivíduo e a sociedade.</p> <p>Debater sobre as contribuições do pensamento filosófico para refletirmos a construção da sociedade atual.</p>			
Entender o que é técnica e suas relações com a ideia de trabalho, arte e cultura		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Entender o que é a técnica e suas possibilidades de transformação do mundo.</p> <p>Refletir a relação entre a técnica e o trabalho e suas implicações na relação que se estabelece entre o ser humano, a sociedade e a natureza.</p> <p>Analisar a relação intrínseca entre a técnica e a concepção das obras de artes inclusive no âmbito das novas tecnologias.</p> <p>Discutir a técnica como meio de alienação e a técnica como possibilidade de análise crítica do mundo.</p> <p>Compreender as relações que se estabelecem entre os conceitos de natureza, cultura, ciência e tecnologia.</p>			

EIXO 3				
RELAÇÕES SOCIAIS E DIVERSIDADE: PERSPECTIVAS FILOSÓFICAS				
COMPETÊNCIAS		1^a	2^a	3^a
Compreender de que modo pluralidade, enquanto conceito filosófico, permeia as relações sociais		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Entender como são estabelecidas as relações sociais e sua importância para a configuração das diversas sociedades.</p> <p>Compreender a experiência do sagrado e o surgimento da religião como uma fonte de valores morais.</p> <p>Refletir acerca do surgimento dos conflitos sociais dada a singularidade de interesses de grupos e indivíduos.</p> <p>Analisar a proposta de alguns filósofos como Kant, Rousseau e Marx, dentre outros, para a mediação desses conflitos sociais.</p>			
Compreender a relação que se estabelece entre ética, moral e valores		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Entender o que significa ética e em que situações ela se aplica.</p> <p>Discutir que tipo de relação se estabelece entre ética e moral.</p> <p>Entender a importância dos valores no processo de construção da identidade dos indivíduos.</p> <p>Refletir sobre o conceito de ética e moral apresentado por diferentes filósofos.</p>			
Promover a reflexão sobre a diversidade como um elemento que enriquece a sociedade e estimula o desejo de conhecer		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Analisar o conceito de diversidade e sua aplicação no contexto social.</p> <p>Refletir sobre o modo como se estruturaram e se estabeleceram as sociedades atuais.</p> <p>Perceber a diversidade como um elemento que enriquece a dinâmica social e estimula o desejo de conhecer.</p> <p>Analisar, na sociedade atual, elementos que caracterizam sua pluralidade tais como: classe, gênero e raça/etnia entre outros.</p> <p>Refletir sobre as relações de gêneros como um exemplo concreto de respeito a diversidade, exercício da alteridade e construção da cidadania.</p>			

EIXO 4 DESENVOLVIMENTO DESIGUAL DAS SOCIEDADES: POLÍTICA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Analisar o conceito de política em suas várias perspectivas		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Conhecer o conceito de política desenvolvido no contexto da sociedade grega.</p> <p>Observar o pensamento de Aristóteles e Platão acerca do conceito de política.</p> <p>Entender como funcionava a Democracia Grega, analisando seus avanços e suas fragilidades enquanto sistema político.</p> <p>Comparar o modelo democrático dos atenienses e o modelo de democracia vigente no Brasil refletindo suas similitudes e diferenças.</p> <p>Respeitar o outro nas suas diversas formas de ser e fazer no mundo contemporâneo, adotando uma postura de oposição a toda e qualquer prática social que incite preconceitos e/ou discriminação.</p>			
Refletir sobre o desenvolvimento desigual das sociedades		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Refletir sobre as mais importantes noções de sociedade construídas ao longo da história.</p> <p>Discutir os princípios filosóficos contratualistas que compõem a ideia de Estado moderno.</p> <p>Analisar os pressupostos filosóficos do atual sistema democrático.</p> <p>Investigar as concepções de justiça social de maior relevância na história do pensamento filosófico.</p> <p>Discutir o conceito de desenvolvimento social, buscando compreender quais os indicadores desse desenvolvimento, quem os instituiu e como se aplicam à sociedade brasileira.</p>			
Analisar criticamente as construções políticas da sociedade percebendo-se como elemento de transformação social		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Estabelecer paralelos entre política e cidadania em momentos diferentes da história.</p> <p>Analisar a distinção entre os conceitos de humano e cidadão a fim de perceber suas implicações na sociedade atual.</p> <p>Identificar na história alguns episódios em que o conceito de humano não se aplicava a um grupo de indivíduos, como os africanos escravizados de África e os índios americanos.</p> <p>Refletir acerca da origem e aplicação da Carta dos Direitos Humanos como um instrumento político nos dias atuais.</p> <p>Debater os conceitos de direitos humanos e suas implicações ideológicas e políticas em diversas sociedades.</p> <p>Debater acerca da aplicação do conceito de humano e cidadão nos dias atuais, levando-se em consideração, por exemplo, o grande número de pessoas exiladas e refugiadas no mundo e de modo especial no Brasil.</p>			

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Analisar a formação da juventude no contexto brasileiro		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Discutir a importância da consciência crítica para analisar as contradições sociais e políticas do Brasil.</p> <p>Entender a relação entre juventude e diversidade.</p> <p>Compreender a importância do engajamento político do indivíduo como fundamento da cidadania a fim de contribuir para os novos rumos de sua sociedade.</p> <p>Discutir as relações entre a juventude e os movimentos culturais como forma de organização política.</p> <p>Entender a ação política crítica e diversificada como um modo de combater os processos de alienação que podem culminar em sistemas totalitários como os que foram experienciados no curso do século XX.</p>			

EIXO 5 FILOSOFIA, PRÁTICA E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Discutir a dimensão prática da existência humana e suas diversas formas de representações sociais		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Discutir a relação que se estabelece entre teoria e prática.</p> <p>Entender que a dimensão prática da vida humana pode ser percebida/lida sob as mais variadas formas de representações sociais.</p> <p>Refletir sobre o modo como a filosofia dialoga com a dimensão prática da condição humana.</p>			

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Refletir a expressão estética como prática e representação		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Compreender o conceito de estética e o conceito de belo e suas implicações enquanto representação no mundo.</p> <p>Refletir acerca das relações entre arte, técnica e trabalho.</p> <p>Analisar a relação que se estabelece entre arte e religião em tempos e espaços diferentes.</p> <p>Debater a expressão artística como um discurso e um elemento de subversão social.</p>			
Pensar a estética como uma forma de comunicar um valor e representar visões de mundo		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Identificar aspecto estético nos mais variados campos das representações sociais.</p> <p>Estabelecer um diálogo entre filosofia e as diversas expressões estéticas que dão expressão ao eu no mundo.</p> <p>Analisar os discursos produzidos em linguagens artísticas diferentes tais como: cinema, teatro e música.</p> <p>Entender a obra de arte como um dos modos de atualizarmos o conhecimento no mundo.</p> <p>Refletir sobre o uso do discurso estético promovido e reproduzido através dos veículos de comunicação de massa e suas implicações no processo de formação da opinião do indivíduo.</p>			

2.4. Sociologia

EIXO 1 OBJETO, TEORIA E MÉTODO				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Entender a importância da Sociologia como ciência e suas técnicas de pesquisa para o conhecimento de problemas sociais e para encaminhar possíveis soluções		I/TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Reconhecer a Sociologia como importante ferramenta, que utiliza o conhecimento sistematizado, para compreensão da realidade social.</p> <p>Diferenciar a abordagem sociológica dos fenômenos sociais de outras, elaboradas pelo senso comum, ou por outros campos do saber científico.</p> <p>Refletir a partir de diferentes construções teórico-metodológicas sobre o objeto da Sociologia.</p> <p>Construir visão crítica e reflexiva da sociedade e de sua complexidade, a partir da contribuição das escolas clássicas do pensamento sociológico.</p> <p>Compreender a relevância da contribuição acadêmica e social dessa ciência, através de suas técnicas de pesquisa e extensão do conhecimento, objetivando a solução de problemas sociais.</p>			
Identificar elementos fundamentais do método científico nas ciências sociais que tratam das relações humanas		I/TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Identificar, dialeticamente, problemas inerentes das relações sociais e sua interação no espaço e tempo.</p> <p>Entender a socialização e adaptação de indivíduos nos meios sociais como processo de construção e/ou trocas sociais e culturais.</p> <p>Compreender que o pensamento científico em geral e o pensamento sociológico em particular, com seus conceitos, métodos e teorias, estão situados em diferentes contextos sociais, políticos e econômicos.</p> <p>Perceber a necessidade de dialogar e interagir, de forma sistemática, com os diversos segmentos culturais, étnicos, econômicos, políticos e religiosos visando o entendimento da sociedade.</p> <p>Explicar, dialogicamente, avanços e conquistas sociais alcançadas, através da conscientização social de indivíduos e transformação da realidade social.</p>			

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Refletir criticamente sobre os problemas sociais existentes na sociedade e suas possíveis causas		I/TS	TS	C
H	<p>Identificar, a partir da realidade concreta, representações simbólicas, discursos e práticas de diferentes realidades e contextos sociais.</p> <p>Produzir conhecimentos acerca dos diferentes grupos sociais, considerando suas atuações e contextualização no espaço e tempo.</p> <p>Discutir possibilidades de participação efetiva do cidadão em atividades sociais que possibilitem o exercício da cidadania.</p> <p>Perceber que a formação de grupos sociais e suas identidades são, também, resultados da interação de variadas culturas.</p>			
A				
B				
I				
L				
I				
D				
A				
D				
E				
S				

EIXO 2				
NATUREZA, SOCIEDADE E TÉCNICA: CONSTRUÇÕES E DESCONSTRUÇÕES				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Perceber, em diferentes grupos sociais, as variadas distinções de percepções de natureza, cultura, sociedade e técnica na estruturação das sociedades		I/TS	TS	C
H	<p>Discutir propostas de sustentabilidade e preservação da natureza a partir de fundamentos, princípios e ações de grupos sociais organizados (empresários e ambientalistas).</p> <p>Identificar, no Brasil, semelhanças e/ou diferenças entre grupos sociais a partir da percepção de diferentes estágios de desenvolvimento técnico e científico.</p> <p>Entender as transformações técnica e tecnológica, pós modo de produção capitalista no Brasil, e seus impactos nos processos de produção de bens materiais e imateriais.</p> <p>Relacionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelo sistema capitalista global, presentes nas novas tecnologias, na dinâmica social e no meio trabalhista.</p> <p>Identificar registros históricos sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e seus efeitos positivos e/ou negativos na vida econômica e social no mundo e no Brasil.</p>			
A				
B				
I				
L				
I				
D				
A				
D				
E				
S				

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Utilizar o conhecimento sociológico para compreender os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo, frente às questões ecológicas e ambientais no século XXI		I/TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Compreender diferentes formações culturais de grupos sociais, com foco nas suas variadas percepções de produção industrial e preservação do meio ambiente.</p> <p>Analisar sociologicamente movimentos, lutas sociais e políticas por terras agricultáveis obtidas no decorrer do processo de formação da sociedade brasileira.</p> <p>Compreender, com o auxílio da Sociologia, a importância dos conceitos de: capitalismo, socialismo, sustentabilidade, meio ambiente e produção agrícola, objetivando compreender a formação de grupos políticos e sociais a exemplo UDR e MST.</p> <p>Relacionar diversas questões sociais no Brasil e no mundo: cidadania, emprego, desemprego, favelização e violência urbana, a partir do advento do capitalismo e neoliberalismo no Brasil.</p>			
Contextualizar as desigualdades sociais entre as nações da América Latina e o Brasil, a partir das transformações provenientes da modernização da indústria		I/TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Refletir sobre causas da pobreza e miséria no Brasil e América Latina pós-industrialização e êxodo rural como um dos grandes desafios sociais do século XXI e o papel da ONU, UNESCO, UNICEF, OMC e outras ONGs neste contexto.</p> <p>Compreender as desigualdades do processo de colonização no Brasil e suas consequências, na atualidade, no acesso a tecnologia.</p> <p>Perceber que os diferentes níveis de acesso a técnica e tecnologia no Brasil, necessários à vida contemporânea, perpassam também por questões sociais, étnicas e culturais.</p> <p>Entender que as construções, assimilações e manutenção do pluralismo cultural, étnico e religioso no Brasil, particularmente na Bahia, podem ser favoráveis à democratização do acesso a tecnologia e informação.</p>			
Reconhecer que a conquista e manutenção de direitos civis, políticos e religiosos, de cada indivíduo e de grupos não representam obstáculos ao acesso a bens materiais e imateriais		I/TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Promover o respeito às diferenças culturais, étnicas, de gênero, religiosas e político/ideológicas para garantir o acesso tecnológico de cada indivíduo na sociedade.</p> <p>Compreender que os conceitos de feminilidade e masculinidade, além de biológicos, são também construções sociais e culturais.</p> <p>Desconstruir diversas formas e expressões de preconceito e exclusão existentes no Brasil, como de inclusão social e digital.</p> <p>Desconstruir discursos de exclusão social a partir de diferenças de gênero, religião e opção sexual que justifiquem incapacidade técnica para o trabalho no Brasil.</p>			

EIXO 3 RELAÇÕES SOCIAIS E DIVERSIDADE				
COMPETÊNCIAS		1^a	2^a	3^a
Compreender diferentes manifestações sociais, étnicas, com foco na preservação do direito à diversidade, enquanto princípio ético e estético buscando superar conflitos e tensões sociais		I/TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Compreender dinâmicas do surgimento de movimentos sindicais, sociais, étnicos, LGBT e religiosos, seus processos de conquistas e afirmações de espaços políticos e sociais.</p> <p>Entender o processo de mobilização e afirmação de indivíduos e grupos organizados a partir da identificação de suas demandas, necessidades, problemas e conflitos históricos contextuais.</p> <p>Identificar na produção cultural baiana, particularmente na música, componentes étnicos, bem como a presença da indústria cultural, frente à percepção de cultura de massa.</p> <p>Compreender as diversas formas de preconceito e exclusão (gênero, etnia, classe social, opção sexual, religiosa), existentes na Bahia, Brasil e no mundo.</p>			
Entender o surgimento de grupos sociais organizados, legal ou clandestinamente, a partir de movimentos e manifestações políticas e sociais		I/TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Compreender a dinâmica da organização dos movimentos sociais a partir da importância da ação coletiva, como meio de transformação da realidade social.</p> <p>Identificar o papel dos diferentes meios de comunicação na formação da opinião pública e organização de manifestações sociais.</p> <p>Analisar a produção de diversas formas de memória social e suas interações no tempo e espaço para construção de movimentos sociais.</p> <p>Construir instrumentos de intervenção na dinâmica da vida social, ampliando as possibilidades de mudanças do contexto das relações entre indivíduos e grupos.</p>			

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Entender os impactos positivos e/ou negativos das novas tecnologias para o desenvolvimento de soluções de antigos e novos problemas sociais		I/TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Analisar os elementos e fatos constituintes da transformação social no Brasil e na Bahia, a partir do acesso a arquivos de dados digitais.</p> <p>Compreender a importância dos movimentos sociais a partir da comunicação em rede como forma de intervenção impactante da realidade social.</p> <p>Reconhecer, para evitar depredações, a diversidade e a importância do patrimônio arquitetônico, social, cultural e artístico do Brasil e da Bahia a partir do acesso disponível a arquivos digitais.</p> <p>Comparar a intensidade das relações sociais, em momentos distintos, no Brasil e na Bahia como meio de observação das transformações, a partir da utilização das redes digitais.</p> <p>Desconstruir e/ou construir preconceitos e estereótipos sociais e culturais utilizando redes sociais.</p>			

EIXO 4 DESENVOLVIMENTO DESIGUAL DAS SOCIEDADES: POLÍTICA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Compreender o processo evolutivo da sociedade brasileira, pré e pós- neoliberalismo, destacando conquistas de espaços físicos e sociais, a partir da interação de grupos sociais, políticos, econômicos e religioso		I/TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Compreender a estruturação da sociedade brasileira, pós-capitalismo tardio, a partir da interação entre setores sociais, políticos e econômicos.</p> <p>Compreender as novas funções e obrigações do Estado brasileiro na contemporaneidade, em função das exigências do movimento da globalização da economia.</p> <p>Conhecer os processos de conquista de direitos civis, políticos e sociais no Brasil pós-processo de globalização e estabelecer comparações com outras nações no mundo.</p> <p>Compreender as mudanças no mundo do trabalho (temporário, formal, informal, terceirizado), a partir da influência política de grupos organizados, sob os efeitos da globalização.</p>			

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Analisar a importância da participação política e política partidária para consolidação e ocupação de espaços sociais e políticos, objetivando a cidadania plena		I/TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	Identificar as diferentes formas de organização e participação política e social contemporâneas frente às diversas maneiras de organização do poder no Estado de Direito. Entender as diferentes formas de exercício do poder (político, econômico e religioso) e de dominação social no Brasil e no mundo. Utilizar os conceitos de ideologia e alienação para evitar a usurpação de direitos políticos e sociais na Bahia e no Brasil. Construir veículos de inserção política e social para conquistas de espaços em diversos movimentos sociais. Incentivar o diálogo para convivência democrática em diversas representações político-partidária no Brasil.			
Analisar a atuação de movimentos sociais que contribuíram para mudanças e/ou rupturas em processos de disputa pelo poder no Brasil		I/TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	Utilizar os conceitos de democracia e cidadania como instrumentos para indivíduos e grupos galgarem poder em organizações políticas e sociais brasileiras. Analisar o nível de isenção da Justiça como instituição mediadora em julgamentos de disputas e conflitos por direitos políticos e civis de indivíduos e grupos no Brasil. Exercer a cidadania plena por meio de diversas organizações sociais e políticas (partidos políticos, associações comunitárias, espaços acadêmicos e grupos religiosos). Compreender a importância da atuação mediadora de indivíduos e grupos socialmente organizados em conflitos econômicos, latifundiários e ambientais ao longo da história do Brasil.			
Utilizar os conhecimentos sociológicos para compreender os fundamentos da democracia e da cidadania, favorecendo a atuação consciente do indivíduo na sociedade brasileira		I/TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	Desnaturalizar visões simplistas de mundo através da observação sistemática de diferentes contextos sociais complexos. Identificar, com visão crítica, contribuições dos meios de comunicação (registros históricos de periódicos) para a construção da democracia e cidadania no Brasil. Analisar sociologicamente lutas e conquistas históricas obtidas a partir de mudanças nas duas últimas constituições refletidas em políticas no Brasil. Perceber sociologicamente se houve pós-ditadura militar proposições político-partidárias em prol da democracia e cidadania no Brasil. Elencar mudanças históricas, sobre a compreensão de indivíduos e grupos acerca da democracia e cidadania na sociedade brasileira.			

EIXO 5			
PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES POLÍTICAS E SOCIAIS			
COMPETÊNCIAS	1^a	2^a	3^a
Compreender as organizações de governos e ONGs e suas atuações políticas e sociais na sociedade brasileira	I/TS	TS	C
<p>H A B I L I D A D E S</p>	<p>Compreender a relevância histórica da formação de organizações e instituições sociais, políticas, econômicas e religiosas, com destaque aos seus diferentes conflitos e conquistas.</p> <p>Perceber como o “jogo” das relações de dominação, subordinação e resistência faz parte das construções políticas, sociais e econômicas no Brasil e no mundo.</p> <p>Compreender como as mudanças sociais, econômicas e políticas no Brasil foram influenciadas pelo processo de urbanização dos grandes centros urbanos.</p> <p>Analisar diferentes formas de governo e representações do Estado em suas relações com ONGs nas construções ou desconstruções de poder político e social.</p>		
Conhecer diferentes formas e modos de atuação de governo no Brasil e na Bahia	I/TS	TS	C
<p>H A B I L I D A D E S</p>	<p>Analisar relações sociais sob as perspectivas micro e macro do poder e suas implicações em diversos setores da sociedade baiana.</p> <p>Conhecer formações oficiais e não oficiais de organização política no Brasil em particular no estado da Bahia.</p> <p>Compreender funções relativas à competência do Estado e dos governos junto à sociedade e seus desdobramentos na elaboração de políticas públicas de educação, saúde, segurança, etc.</p> <p>Avaliar diferentes governos e suas participações nas construções simbólicas e comportamentais de grupos em conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos, religiosos e ambientais ao longo da formação do Brasil e da Bahia.</p>		
Compreender a importância da contribuição sociológica para a formação de instituições sociais, políticas econômicas e jurídicas e possíveis reflexos nos modos de pensar e agir de indivíduos e grupos no Brasil e na Bahia	I/TS	TS	C
<p>H A B I L I D A D E S</p>	<p>Analisar possíveis contribuições de correntes do pensamento sociológico para compreender a formação e a atuação de grupos na disputa pelo poder no Brasil e na Bahia.</p> <p>Identificar se houve registros da influência de diferentes correntes do pensamento sociológico, a exemplo do marxismo, na formação, atuação e consolidação de grupos políticos e sociais no Brasil e na Bahia.</p> <p>Analisar em que medida as correntes do pensamento sociológico, a exemplo do positivismo, influenciaram ideologicamente a formação e atuação da justiça em litígios políticos, econômicos e sociais no Brasil e na Bahia.</p> <p>Comparar se o teor de diferentes textos sociológicos produzidos no Brasil teve influência sobre fatos de natureza política, econômica e social no Brasil e na Bahia.</p>		

3. POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS DA ÁREA

Quando somos convidados(as) a pensar sobre possibilidades metodológicas, é importante lembrar que método é caminho e o caminho se faz na caminhada, que traz surpresas, obstáculos, desafios, descobertas, atalhos e encantamentos. Assim, não há mapa que trace o caminho correto a ser percorrido, pois a técnica pode ser recriada a cada novo caminhante que, ao se aventurar, dá novo sentido ao tempo e ao espaço, recriando a velha rota, desenhando novas paisagens, vivenciando novos conflitos e novas paixões, atualizando um mundo de ideias que se materializam em suas práticas e representações de um ser no mundo.

Assim quando um(a) professor(a) pensa as possibilidades metodológicas que irão contribuir para uma melhor relação ensino-aprendizagem, ele(a) pode e deve se inspirar nas teorias e técnicas que já foram pensadas e elaboradas para ajudá-lo(a) a compreender determinadas estruturas pedagógicas, todavia, deve lembrar que sua sala com estudantes repletos de singularidades é a realidade que o(a) convida ao desafio de ser professor(a), pois nenhuma teoria é capaz de dar conta desse universo tão múltiplo e diverso.

O caminho do(a) professor(a) é sempre cheio de desafios, por isso os métodos precisam ser experimentados, acrescentados, reelaborados, adequados e, às vezes, descartados por não serem capazes de se adequarem a realidades específicas e, assim, cria-se um novo método, traça-se uma nova rota ou mesmo outro caminho, a fim de ajudar os(as) estudantes a fazerem algumas travessias no caminho da vida que passa por dentro de nossa escola, de nossa sala de aula, por dentro de nossa alma desejosa de novos encontros e de outros caminhos.

É com o objetivo de trazer algumas possibilidades formativas que contribuam para essas travessias na área das Ciências Humanas que se apresentam algumas sugestões de atividades para potencializar a formação integral dos(as) estudantes, o que implicará resgatar suas memórias, favorecer o exercício da reflexão crítica; possibilitar a atuação política consciente com relação às questões que afetam a vida coletiva; perceber, interpretar e valorizar a pluralidade das práticas culturais e dos saberes e fazeres diversos; estimular o reconhecimento e a apropriação de diferentes conceitos, estratégias e procedimentos na busca de soluções de problemas da vida social; perceber a historicidade das relações entre trabalho, cultura, ciência e tecnologia, dentre outros aspectos envolvidos na formação do(a) estudante do Ensino Médio.

As orientações didáticas que se apresentam a seguir são, portanto, sugestões pensadas para cada um dos Eixos Integradores e tomam como referência algumas competências e habilidades a serem desenvolvidas nos diversos componentes curriculares que integram a área de conhecimento das Ciências Humanas.

EIXO 1
NATUREZA, SOCIEDADE E TÉCNICA

COMPONENTE CURRICULAR	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
História	Compreender os processos históricos e seus contextos, verificando a conexão intrínseca entre tempo, espaço, sujeito e ação.	<p>Perceber a História como continuidades, rupturas, construções e desconstruções.</p> <p>Reconhecer-se como autores de transformações da realidade histórica e social em que estão inseridos</p> <p>Relacionar fatos históricos anteriores com as relações históricas que são construídas na atualidade.</p> <p>Produzir conhecimentos e formação de atitudes e valores capazes de educar cidadãos conscientes de seu pertencimento étnico-racial.</p>
Geografia	Compreender as relações possíveis e existentes entre processos naturais e sociais e suas implicações.	<p>Entender de que modo fenômenos naturais se interconectam e estabelecem relações de causalidade entre si.</p> <p>Descrever como processos e fenômenos naturais interagem e se imiscuem em processos sociais.</p> <p>Discutir de que forma os vários ecossistemas e os diversos modos da ocupação humana interagem entre si, com maior ou menor prejuízo de um ou de outro.</p> <p>Exemplificar como processos e fenômenos naturais repercutem na conformação da paisagem.</p>
Filosofia	Analisar o conceito de Natureza e Cultura percebendo as relações que se estabelecem entre eles.	<p>Compreender o conceito de natureza enquanto ser.</p> <p>Discutir o conceito de cultura utilizando-o para a compreensão dos fenômenos sociais e suas implicações na construção do conceito de sociedade.</p> <p>Entender a importância dos conceitos de natureza enquanto ser e cultura para pensar criticamente a relação entre o indivíduo e o mundo no qual está inserido.</p>
Sociologia	Perceber, em diferentes grupos sociais, as variadas distinções de percepções de natureza, cultura, sociedade e técnica na estruturação das sociedades.	<p>Discutir propostas de sustentabilidade e preservação da natureza a partir de fundamentos, princípios e ações de grupos sociais organizados (empresários e ambientalistas).</p> <p>Identificar, no Brasil, semelhanças e/ou diferenças entre grupos sociais a partir da percepção de diferentes estágios de desenvolvimento técnico e científico.</p>

Sugestões didáticas

O tema do Eixo Integrador I é Natureza, Sociedade e Técnica. Dentro deste Eixo, vamos propor uma atividade interdisciplinar entre os componentes curriculares da área de Ciências Humanas a fim de que algumas habilidades sejam desenvolvidas para que os(as) estudantes possam adquirir a competência proposta em cada componente curricular.

É importante lembrar que quando se propõe uma abordagem interdisciplinar significa que o tema escolhido será trabalhado sobre perspectivas diferentes respeitando-se, inclusive, o conhecimento prévio que os(as) estudantes trazem de suas experiências vivenciais. Desse modo, o tema pode ser abordado pelo(a) professor(a) e seus(suas) estudantes, como também por um grupo de professores(as) da mesma área ou, ainda, por um grupo de professores(as) de diversas áreas em diálogos com os(as) estudantes.

Para este eixo se fez a opção por trabalhar interdisciplinarmente com o seguinte tema: O Consumo Consciente da Água. Assim, propõe-se que seja construído um **projeto** com os(as) professores(as) da área das Ciências Humanas, em que todos devem considerar a abordagem do tema em seus componentes curriculares, pelo período de tempo de duração de uma unidade.

Como orientação didática algumas atividades podem ser aplicadas aos diversos componentes desde que feitas as adequações às habilidades e competências que se pretende desenvolver a partir delas.

Os(As) professores(as) podem fazer uma sensibilização prévia do tema através do uso de uma música ou de um filme/documentário/desenho animado com o tema da água e, a partir deste momento, em uma **roda de conversa**, mobilizar os conhecimentos deles(as) sobre a relação que estabelecem com a água.

Também é possível sugerir que eles(as) **pesquisem na internet** sobre o tema da água no Brasil procurando saber quais regiões têm abundância de água e quais regiões sofrem com a escassez de água. E, a partir dessas informações, poderão ser feitas várias abordagens que estabeleçam relações diretas com a geografia, a história, a política, a ética e a sociologia.

Outra atividade interessante é pedir que os(as) estudantes **investiguem através de diálogos e observações** em seus bairros/municípios como se dá o consumo da água, se há desperdícios, se há exemplos de consumo consciente, como são tratados os reservatórios de água, se existem rios, lagos, praias, cachoeiras e como são tratados pela população local. Pode-se sugerir que eles(as) **usem a câmera dos aparelhos celulares** para fazer esses registros em pequenos grupos e socializar esta experiência em sala de aula em **miniseminários**.

Por fim, a partir dos relatos podem ser pensadas algumas ações possíveis de ser executadas por eles(elas) para ajudar a comunidade local a desenvolver uma relação de consumo consciente de suas águas.

EIXO 2
RELAÇÕES SOCIAIS E DIVERSIDADE

COMPONENTE CURRICULAR	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
História	Perceber os impactos socioeconômicos causados pela contraditória circulação e distribuição da riqueza.	Identificar as atuais divisões territoriais do mundo como consequência do processo da dominação histórica. Analisar os diversos impactos causados por interesses econômicos das grandes potências, considerando nesta reflexão a própria chegada dos portugueses ao Brasil. Refletir sobre o processo histórico do empobrecimento econômico de grupos marginalizados por seu gênero e raça/etnia.
Geografia	Analisar o diálogo entre a divisão internacional do trabalho e o desenvolvimento desigual do espaço geográfico.	Discutir o papel das redes, materiais e imateriais, na configuração atual da divisão internacional do trabalho.
Filosofia	Analisar criticamente as construções políticas da sociedade percebendo-se como elemento de transformação social.	Estabelecer paralelos entre política e cidadania em momentos diferentes da história. Analisar a distinção entre os conceitos de humano e cidadão a fim de perceber suas implicações na sociedade atual. Identificar na história alguns episódios em que o conceito de humano não se aplicava a um grupo de indivíduos, como os africanos escravizados de África e os índios brasileiros.
Sociologia	Utilizar os conhecimentos sociológicos para compreender os fundamentos da democracia e da cidadania, favorecendo a atuação consciente do indivíduo na sociedade brasileira.	Desnaturalizar visões simplistas de mundo através da observação sistemática de diferentes contextos sociais complexos. Identificar, com visão crítica, contribuições dos meios de comunicação (registros históricos de periódicos) para a construção da democracia e cidadania no Brasil.

Sugestões didáticas

No Eixo 2, que trata das relações sociais e diversidade, propõe-se a temática do “trabalho” como exemplo para a realização das atividades pedagógicas, visando a aquisição das competências acima descritas por componentes curriculares da área de Ciências Humanas.

Pode-se iniciar com uma **conversa** sobre o que significa “trabalho” para os(as) estudantes. Também pode-se pedir que contem uma experiência de trabalho e que tipo de trabalho gostariam de ter no futuro. A partir desse diálogo o(a) professor(a) poderá **exibir um pequeno documentário sobre trabalho ou mesmo um filme** como *Tempos*

Modernos ou *Formiguinha Z* e, depois, retomar o diálogo sobre como o trabalho pode abrir espaço para o exercício da criatividade humana e como pode tornar-se uma atividade alienante.

O tema do trabalho infantil pode ser abordado pedindo aos(as) estudantes que **busquem no youtube**, ou em outros espaços das redes sociais, através de seus aparelhos celulares ou computadores, pequenos vídeos/documentários sobre o trabalho infantil no Brasil e na aula seguinte socializem os vídeos e falem sobre ele. O(A) professor(a) mediador(a) poderá provocar uma atualização do conhecimento perguntando se os(as) estudantes conhecem alguma criança que trabalha em sua comunidade. Nesse contexto também poderá ser abordado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Outra atividade que poderá ser desenvolvida com os(as) estudantes é solicitar que eles(as) falem sobre profissões que consideram de perfil masculino e quais consideram de perfil feminino. A partir dessa exposição, o(a) professor(a) poderá iniciar uma mediação sobre relações de gênero na sociedade atual e discutir quais os valores que estão por trás dessa divisão do trabalho por gênero, etnia e classe.

No diálogo com as outras áreas do conhecimento, pode ser proposta a abordagem dos índices salariais de homens e mulheres que desempenham a mesma função e observar a variação salarial a partir do gênero e da raça/etnia, num trabalho que poderá ser desenvolvido em parceria com o(a) professor(a) de Matemática.

Também pode ser abordada a situação do trabalho infantil em países de língua espanhola através de **textos disponíveis na internet**. Depois pode ser feito um **quadro comparativo** com os números do trabalho infantil encontrados no Brasil. E o resultado pode ser exposto para toda comunidade escolar.

EIXO 3 O DESENVOLVIMENTO DESIGUAL DAS SOCIEDADES

COMPONENTE CURRICULAR	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
História	Perceber como a diversidade afeta as relações sociais na história.	Reconhecer a diversidade como elemento constitutivo das sociedades, dos grupos sociais e dos sujeitos. Refletir acerca do tema escravização em diferentes espaços e tempos. Reconhecer a diversidade étnico-racial, social e cultural na formação dos povos.

COMPONENTE CURRICULAR	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
Geografia	Conceber o processo de globalização atual e suas consequências para a espacialização das relações sociais.	Discutir como o atual estágio do capitalismo pode empobrecer, ou diversificar, os modos possíveis de interação social. Questionar de que forma processos e agentes globais podem contribuir para a territorialização e/ou desterritorialização (exclusão socioespacial, alienação espacial etc.) de agentes sociais locais (comunidades tradicionais, movimentos sociais etc.).
Filosofia	Compreender a relação que se estabelece entre ética, moral e valores.	Entender o que significa ética e em que situações ela se aplica.
Sociologia	Compreender diferentes manifestações sociais, étnicas, com foco na preservação do direito à diversidade, enquanto princípio ético e estético buscando superar conflitos e tensões sociais.	Compreender as diversas formas de preconceito e exclusão (gênero, etnia, classe social, opção sexual, religiosa), existentes na Bahia, Brasil e no mundo.

Sugestões didáticas

O terceiro eixo trata das relações sociais e diversidade no qual vários temas podem ser abordados, mas o tema aqui escolhido foi “Pena de Morte”, como um mote para trazer para o debate a questão sobre os vários tipos de violência vivenciados em nossa sociedade.

Mais uma vez a abordagem interdisciplinar poderá ser feita a partir de um tema escolhido pelo(a) professor(a) para desenvolver no componente curricular que trabalha, em um projeto da área das Ciências Humanas ou em um projeto maior dialogando com outras áreas do conhecimento.

A aula pode ser **iniciada com uma música, poesia ou um texto sobre violência** para sensibilizar os(as) estudantes para uma **roda de conversa** sobre o tema: Pena de Morte no Brasil.

O(A) professor(a) poderá **organizar um debate** sobre o tema dividindo a sala em dois grupos: os que são contra e os que são a favor da pena capital no Brasil.

Depois, os(as) professores(as) podem organizar, juntamente com os(as) estudantes, uma pesquisa para levantamento de argumentos junto a diversos segmentos sociais, com o objetivo de construir os argumentos que os grupos irão utilizar durante o debate.

A mediação do(a) professor(a) é fundamental para propiciar o encadeamento da discussão e o seu enriquecimento visando o desenvolvimento das habilidade indicadas.

A partir desse debate, os(as) professores(s) envolvidos(as) no projeto poderão explorar o processo do debate em aplicações relacionadas a seu componente curricular. O

desdobramento do trabalho pode se dar em múltiplas direções: temas como os valores que formam nosso código moral; uso desses códigos para emitir juízos de valores nas mais diversas situações em nossas vidas podem ser abordados numa perspectiva filosófica ou sociológica.

O(A) professor(a) pode iniciar **contando um pouco da história do Brasil**, explicando que os líderes da Insurreição Baiana e da Insurreição Mineira foram punidos com a pena capital e hoje são visto como heróis e questionar: O que mudou ao longo do tempo para que essa perspectiva se invertesse?

Outro(a) professor(a) poderá atualizar o tema e falar sobre quais tipos de crimes seriam punidos hoje com a pena de morte, e qual região geográfica do Brasil tem os maiores índices desse tipo de violência. Em seguida poderia dialogar com a sociologia a fim de perceber quais elementos nessa sociedade contribuem para o aumento da violência.

O(A) professor(a) pode fazer considerações sobre se a pena de morte, de fato, contribui para a redução das violências nos lugares em que é aplicada. E perguntar para os(as) estudantes qual a classe social no Brasil seria mais afetada pela pena capital e por quê?

Em diálogo com as outras áreas do conhecimento os(as) estudantes podem ser convidados(as) a pesquisar sobre a pena de morte em países da América Latina e **apresentarem os dados estatísticos encontrados em língua espanhola e língua portuguesa**, desse modo estariam sendo mobilizados conhecimentos das áreas de Linguagem e Matemática.

Por fim, o(a) professor(a) poderia pedir que os(as) estudantes **construíssem um texto** sobre a ética e a aplicação da pena de morte no Brasil para ser compartilhado na aula seguinte ou com o conjunto da comunidade escolar em um evento para a culminância do projeto.

EIXO 4 PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
História	Perceber como a diversidade afeta as relações sociais na história.	Reconhecer a diversidade como elemento constitutivo das sociedades, dos grupos sociais e dos sujeitos. Refletir acerca do tema escravização em diferentes espaços e tempos. Reconhecer a diversidade étnico-racial, social e cultural na formação dos povos.

COMPONENTE CURRICULAR	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
Geografia	Compreender o papel do patrimônio na produção do espaço geográfico.	Confrontar o valor simbólico dos patrimônios material e imaterial com os diversos agentes sociais. Valorizar a importância da preservação do patrimônio material e imaterial como modo de manter a diversidade socioespacial, assim como a memória das sociedades.
Filosofia	Discutir a dimensão prática da existência humana e suas diversas formas de representações sociais.	Entender que a dimensão prática da vida humana pode ser percebida/lida sob as mais variadas formas de representações sociais.
Sociologia	Compreender a atuação e o papel da Sociologia nas instituições sociais, políticas e econômicas e seus reflexos nos modos de pensar e agir de grupos sociais.	Analisar as possíveis contribuições da Sociologia para elucidação da atuação de movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder na Bahia e no Brasil.

Sugestões didáticas

O Eixo 4 trata das práticas e representações sociais que estão presentes nas relações que os indivíduos estabelecem uns com os outros e com o espaço físico e social em que estão inseridos através das memórias transmitidas por meio das representações que são manifestas nas práticas cotidianas de cada comunidade. Nesse contexto, poderia ser realizada uma atividade voltada para a relação dos(as) estudantes com o bairro onde moram ou onde está localizada a escola.

Para sensibilizar os(as) estudantes sobre o tema “Nossa Escola, Nossa História!”, sugere-se que se distribuam papel-ofício e lápis de cor para que eles **desenhem** como foi a primeira vez que chegaram àquela escola ou qual a melhor lembrança que têm dos dias ou anos que têm vivido ali.

Depois pode ser feita uma roda para que cada estudante fale do seu desenho e ao final desta atividade poderá ser construído um **painel coletivo** com todos os desenhos. Essa pode ser a atividade que dará início a várias outras abordagens como por exemplo:

- pedir que eles(as) se organizem em pequenos grupos para **entrevistar** os(as) moradores(as) mais antigos(as) sobre a história do bairro e suas personagens importantes e depois socializarem a experiência e os resultados dessa atividade.
- solicitar que eles(as) tirem fotos das ruas, praças e monumentos explicando a localização geográfica deles e organizem uma **maquete** do bairro acompanhada de um **texto** contando um pouco de sua história.
- realizar uma **oficina** para ensiná-los a **criar um blog** com o tema: Nossa Escola, Nossa História que seria alimentado com as imagens e informações produzidas com os resultados das atividades das diversas áreas do conhecimento.

No blog poderá ter vários Tags relacionados aos componentes curriculares ou às áreas de conhecimentos como, por exemplo, Ciências da Natureza, em que podem ser apresentados dados sobre como eram a fauna e/ou a flora da comunidade adquiridos em **conversas familiares** com os pais e/ou tios, tias, avós e amigos. Pode-se também postar informações sobre o consumo de alimentos saudáveis e acessíveis à comunidade.

Ainda no diálogo com as Ciências da Natureza e a Matemática, os(as) estudantes podem fazer uma **pesquisa sobre as causas e os números da gravidez na adolescência** no Brasil e no seu bairro, comparando os dados encontrados. A partir daí pode ser iniciada uma conversa sobre os impactos da gravidez na adolescência, na saúde física e psíquica das adolescentes, privilegiando uma abordagem focada nas relações de gênero.

A área de Matemática pode propor uma **pesquisa estatística** sobre relação de gênero no bairro através da busca de informações sobre quantos habitantes existem ali, quantos são homens e quantos são mulheres? Qual a principal ocupação desses habitantes? Qual a renda per capita? Qual o comércio que mais se desenvolve naquela localidade?

A culminância do projeto pode ser construída com um **sarau** em que os(as) estudantes poderão apresentar **através de imagens, músicas, poesias e teatro** (entre outros), tudo que aprenderam sobre seu bairro. Essas atividades podem ser filmadas e fotografadas para serem postadas nas redes sociais como *facebook*, *Instagram* e no blog que os(as) estudantes construíram **com legendas em Português e Espanhol**.

REFERÊNCIAS

HISTÓRIA

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado. **SABE** (Sistema de Avaliação Baiano de Educação). Avalie Ensino Médio. Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, Juiz de Fora, 2011. v. 1.

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado. **Conteúdos referenciais para o ensino médio**: área Ciências Humanas (Jornada Pedagógica 2014). Disponível em: <<http://escolas.educacao.ba.gov.br/conteudospedagogicosem>>.

MEC. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília, 2013.

NIKITIUK, Sonia L. (Org.). **Repensando o ensino de História**. São Paulo: Cortez, 2001.

PACHECO, Ricardo de Aguiar. **Os saberes da História**: elementos para um currículo escolar contemporâneo. 2010. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/view/4415>>.

SANTOS, Milton. **Técnica, Espaço e Tempo**. São Paulo: Edusp, 2008.

GEOGRAFIA

BAHIA. Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica (SUDEB)/Assessoria de Programas e Projetos Especiais. **Programa de Garantia do Percurso Educativo Digno**: Módulo Didático de Referência (VERSÃO PRELIMINAR). Salvador, 2010.

BAHIA. Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica. **Orientações para o planejamento pedagógico**. Salvador.

BAHIA. Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica. Avalie. Matriz de referência de ciências humanas e suas tecnologias. Salvador, 2012. Disponível em: <http://www.avalieba.caedufjf.net/wp-content/uploads/2013/04/MATRIZ_DE_REF_AVALIA_BA_CH_2012.pdf>.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=866&id=14906&option=com_content&view=article>. Acesso em: 4 set. 2011.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1998b.

CAVALCANTI, Lana de Souza. A Geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas. I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO. Belo Horizonte, nov./2010. **Anais**.

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização**: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. Tomás Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 103 p. Título original: The question of cultural identity.

MACHADO, Tânia Maria Rezende. **Organização curricular**: objetivos ou competências e habilidades? Procurando a diferença entre seis e meia dúzia. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT12-3570--Int.pdf>>. Acesso em: 4 out. 2011.

MASSEY, Doreen. **Pelo Espaço**: uma nova política da espacialidade. Trad. de Hilda Pareto Maciel e Rogério Haesbaert. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas Competências para Ensinar**: convite à viagem. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PERRENOUD, Philippe. Construindo competências. Entrevista realizada por Paola Gentile e Roberta Bencini. **Nova Escola** (Brasil), setembro de 2000, p. 19-31.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2002.

FILOSOFIA

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado. **SABE** (Sistema de Avaliação Baiano de Educação). Avalie Ensino Médio. Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, v. 1, Juiz de Fora, 2011.

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado. **Conteúdos referenciais para o ensino médio**: área ciências humanas (Jornada Pedagógica 2014). Disponível em: <<http://escolas.educacao.ba.gov.br/conteudospedagogicosem>>.

ARANHA, M. L. A; MARTINS, M. H. P. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 1992.

ARANHA, M. L. A; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**. Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

CHAUÍ, Marilena. **Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000. Série Novo Ensino Médio.

CORDI e outros. **Para Filosofar**. São Paulo: Scipione, 1995.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos de Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2000.

CUNHA, José A. **Filosofia**. Iniciação à Investigação Filosófica. São Paulo: Atual Editora, 1992.

FIGUEIREDO, Vinícius (Org.). **Filósofos na sala de aula**. Diversos autores. v. 1-2. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2006-2007.

HUISMANN, D.; VERGEZ, A. **Compêndio Moderno de Filosofia**: Freitas Bastos, 1966. Volume 1- o conhecimento, Volume 2- a ação.

LUCKESI, C. C. **Introdução à Filosofia**: aprendendo a pensar: Cortez, 1985.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia**. Dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

MORENTE, Garcia. **Fundamentos de Filosofia**. Trad. Guilherme de la Cruz Coronado. São Paulo: Mestre Jou. 1964.

MEC. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília, MEC, 2006.

REZENDE, Antônio (Org.) **Curso de Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

SOCIOLOGIA

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: Ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. A classe que vive do trabalho. 8. ed. São Paulo: Boitempo, 2006. Cap. IV p. 101 – 105.

ARAÚJO, Silva Maria; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. **Sociologia**: Um Olhar Crítico. São Paulo: Contexto 2009.

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado. **SABE** (Sistema de Avaliação Baiano de Educação). AVALIE ENSINO MÉDIO. Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, v. 1, Juiz de Fora, 2011.

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado. **Conteúdos referenciais para o ensino médio**: área ciências humanas (Jornada Pedagógica 2014). Disponível em: <<http://escolas.educacao.ba.gov.br/conteudospedagogicosem>>.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico.

BRASÍLIA. Ministério da Justiça, Secretaria de Estado dos Direitos Humanos. Direitos Humanos no Cotidiano: **Manual**. 2. ed. Brasília, DF, 2001.

BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo e Sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

CARVALHO, Débora Cristina e Alexandre Faraone. **Ser Protagonista**, Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: SM, 2010.

COSTA, Cristina. **Sociologia**: Introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.

DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

DIMENSTEIN: Gilberto e outros. **Dez Lições de Sociologia para um Brasil Cidadão**. Volume Único. São Paulo: FTD, 2008.

Diretrizes Curriculares do Ensino Médio – DCNEM, Brasília, DF, 1998.

FORACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade**. São Paulo: LTC, 2008.

OLIVEIRA, Persio Santos D. **Introdução à Sociologia**. Ens. Médio, Volume Único. 25. ed. São Paulo: Ática, 2006.

PCN **Ensino Médio**: Ciências Humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.

QUINTANEIRO, Tânea; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia M. **Um Toque de Clássicos**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

RAMALHO, José Rodoval. **Sociologia para o Ensino Médio**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. p. 37-66.

Impressão e acabamento

egba

EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA

Rua Mello Moraes Filho, nº 189, Fazenda Grande do Retiro

CEP: 40.352-000 – Tels.: (71) 3116-2837/2838/2820

Fax: (71) 3116-2902

Salvador-Bahia

E-mail: encomendas@egba.ba.gov.br



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

